
FRANCIS HIME

Não Navego pra Chegar

15 de janeiro de 2026, (qui), 20h

Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto

PROGRAMA

1. **Baiãozão** (Francis Hime)
2. **E se...** (Francis Hime/
Chico Buarque)
3. **Amorosa** (Francis Hime/
Olivia Hime)
4. **Não navego pra chegar**
(Mauricio Carrilho/Francis Hime/
Olivia Hime)
5. **Chuva** (Francis Hime/
Zélia Duncan)
6. **Passaredo** (Francis Hime/
Chico Buarque)
7. **Se eu te eternizar** (Francis Hime/
Olivia Hime)
8. **Tempo breve** (Francis Hime/
Braulio Pedroso)
9. **Trocando em miúdos**
(Francis Hime Chico Buarque)
10. **Embarcação** (Frances Hime/
Chico Buarque)
11. **Anoiteceu** (Francis Hime /
Vinicius de Moraes)
12. **Imaginada** (Ivan Lins/
Francis Hime/Olivia Hime)

13. **Minha** (Francis Hime /
Ruy Guerra)

14. **Pra Cartola** (Francis Hime)

15. **Atrás da porta** (Francis Hime/
Chico Buarque)

16. **Samba pra Martinho** (Francis
Hime/Geraldo Carneiro/Olivia Hime)

17. **Amor barato** (Francis Hime/
Chico Buarque)

18. **Vai passar** (Francis Hime/
Chico Buarque)

10. **Sem saudades** (Francis Hime/
Cartola)

11. **Pássara** (Francis Hime/
Zélia Duncan)

12. **Infinita** (Francis Hime/Ziraldo)

17. **Tomara que caia**
(Francis Hime/Moraes Moreira)

18. **Sem mais adeus**
(Francis Hime/Vinicius de Moraes)

BIS

Suíte Carioca – piano solo
(Francis Hime)

* *Um passeio por clássicos da música
popular brasileira homenageando o
Rio de Janeiro.*

Samba do avião (Tom Jobim)

Corcovado (Tom Jobim)

Copacabana (João de Barro/
Alberto Ribeiro)

Ligia (Tom Jobim/Vinicius de Moraes)

Garota de Ipanema (Tom Jobim/
Vinicius de Moraes)

Aquele abraço (Gilberto Gil)

Exaltação à Mangueira (Eneas
Brittes/Aloisio Augusto da Costa)

Piano na Mangueira (Tom Jobim/
Chico Buarque)

Pivete (Francis Hime/Chico Buarque)

Vai passar (Francis Hime/
Chico Buarque)

NOTA DE PROGRAMA

Francis Hime estreia em Curitiba, no Teatro Guaíra, o show de seu novo álbum, “Não Navego pra Chegar” (Biscoito Fino). O projeto reúne composições inéditas de Francis com vários parceiros, além de clássicos do seu repertório, celebrando 60 anos de carreira e 86 de vida do compositor e maestro. Sobre o novo álbum, que deu origem ao show que estreou no Rio de Janeiro e em São Paulo, em uma noite repleta de celebrações

e participações especiais, o artista comenta: - “O disco é fruto de um trabalho coletivo, a começar pelas próprias composições. Desde o início, a ideia era gravar um disco só de inéditas, já que vejo quase como uma obrigação para um compositor, ainda atuante, a possibilidade de entregar ao público o que ele tem de melhor”.

O show conta com a participação luxuosa de Olivia Hime, que também assina a direção do espetáculo.

FRANCIS HIME

O compositor, cantor, pianista, arranjador e maestro Francis Hime é um representante da melhor geração de compositores surgida no Brasil desde o fim da década de 1920, quando foram lançados os jovens Noel Rosa, Ary Barroso, Lamartine Babo, Ismael Silva, entre tantos outros talentos.

A partir da primeira metade dos anos 1960, Francis Hime assume o papel de um dos principais protagonistas da música popular brasileira. “Tom Jobim é um piano, Caymmi um violão, Vinicius, uma caneta, Noel, um terno branco. Por analogia, Francis Hime é uma orquestra”. Uma orquestra sinfônica enriquecida por metais de gafieira, cavaquinhos de chorões e tamborins de escola de samba. A todos estes ritmos brasileiros, Francis empresta seu inspirado refinamento e deles toma emprestado a vitalidade e a beleza. Francis estudou piano desde os 6 anos de idade, no Conservatório Brasileiro de Música. Em 1963, começa a sua parceria com Vinicius de Moraes, com quem compôs

inúmeras canções, tais como: “Sem mais adeus, “Anoiteceu”, “Tereza sabe sambar”, entre outras. Nessa época, começa também a compor com Ruy Guerra canções como “Minha” (gravada por Elis Regina, Tony Bennett, Bill Evans e muitos outros), “Último canto”, “Por um amor maior”, entre outras.

Participou de vários festivais de música nos anos 60, quando suas canções foram cantadas por Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, MPB-4 e outros. Em 1969, foi para os Estados Unidos, estudar composição, orquestração e trilhas para filme com Lalo Schifrin, David Raksin, Paul Glass, Albert Harris e Hugo Friedhopfer. De volta ao Rio, em 1973, grava seu primeiro disco para a Odeon.

Nessa época, ele começa a compor com Chico Buarque grandes sucessos, tais como: “Atrás da porta”, “Trocando em miúdos”, “Meu caro amigo”, “Pivete”, “Passaredo”, “Amor barato”, “A noiva da cidade”, “Embarcação” e “Vai passar”.

Em 1973, começa a compor trilhas para filmes como “A estrela sobe”,

“Dona Flor e seus maridos”, ambos dirigidos por Bruno Barreto, “O homem célebre”, “República dos assassinos”, ambos dirigidos por Miguel Faria, entre muitas outras. Para o teatro, realizou trilhas para “Dura lex sed lex no cabelo só Gumex” de Oduvaldo Vianna Filho, “O rei de Ramos”, de Dias Gomes, “A menina e o vento”, de Maria Clara Machado, “Bellas figuras” de Ziraldo, entre tantas.

Conhecido como um dos mais talentosos compositores do Brasil, Francis é especialmente dotado por uma versatilidade em compor sobre vários ritmos brasileiros, escrevendo sambas, frevos, modinhas, calangos, choros, etc. Para esse repertório eclético, conta com um não menos eclético e talentoso grupo de parceiros, tais como: Olivia Hime, Paulo César Pinheiro, Cacaso, Adriana Calcanhoto, Paulinho da Viola, Lenine, Joyce, Moraes Moreira, entre tantos, (além dos já citados Chico Buarque, Vinicius de Moraes e Ruy Guerra).

Como arranjador, Francis trabalhou para Milton Nascimento, Gilberto

Gil, Gal Costa, Georges Moustaki, Caetano Veloso, Clara Nunes, Toquinho, Elba Ramalho, Vania Bastos, Fafá de Belém, Olivia Hime, MPB-4 e Chico Buarque (para o qual, fez a direção musical de 4 discos).

Como compositor, suas canções foram gravadas por Elis Regina, Chico Buarque, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ivan Lins, Djavan, Tony Bennett, Bill Evans, Kenny Burrel, Lany Hall, João Bosco, Lenine, Beth Carvalho, Nara Leão, Elizete Cardoso, Ângela Maria, Luis Eça, Toquinho, Zélia Duncan, Olivia Hime, Daniela Mercury, Simone, Nana Caymmi, Wandá Sá, Joyce, Adriana Calcanhoto, Paulinho da Viola, Fafá de Belém, MPB-4, Georges Moustaki.

A partir dos anos 80, Francis começou também a escrever peças eruditas. Em 1986, escreveu a sua Sinfonia Nº 1, apresentada em São Paulo e Campinas com a Orquestra Sinfônica de Campinas, e em Recife, com a Orquestra Sinfônica de Pernambuco.

Em 2000, compôs a Sinfonia do Rio de Janeiro de São Sebastião, em 5 movimentos (lundu, modinha, choro, samba, canção brasileira), com textos de Geraldo Carneiro e Paulo César Pinheiro. A estreia deu-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, tendo como solistas Lenine, Leila Pinheiro, Olivia Hime, Zé Renato e Sérgio Santos, com Francis regendo a orquestra sinfônica, num espetáculo dirigido por Flavio Marinho.

Entre várias obras sinfônicas, em 2007 Francis compôs o Concerto para Violão e Orquestra em Três Movimentos, dedicado a Rafael Rabello, que teve a sua *première* em maio de 2008, na sala São Paulo, tocado por Fabio Zanon, com a OSESP sob a regência de Alondra de la Parra.

No campo da música popular, Francis lançou, em 2007, o CD/DVD “Francis Hime ao Vivo”, pela Biscoito Fino. Ainda nesse ano, se apresentou no Festival de Montreux com Maria Bethânia e circulou com o show “Alma Música”, primeiro de sua carreira em parceria com Olivia Hime, sua parceira de vida há 47 anos. Em 2013 gravou o CD “Francis e Guinga”, também pela Biscoito Fino. Em 2014, Francis lançou pelo selo SESC o CD “Navega Ilumina” em comemoração aos seus cinquenta anos de carreira. Em 2015, lançou pela gravadora Biscoito Fino o CD e DVD “Francis Hime 50 Anos de Música. Em 2025, Francis lançou o seu mais recente álbum de músicas inéditas, “Não Navego Pra Chegar”, que deu origem ao show que segue em turnê pelo país.

FICHA TÉCNICA

Roteiro e direção geral
Olivia Hime

Arranjos
Francis Hime

Direção musical e violão
Paulo Aragão

Violoncelo
Glenda Carvalho

Bateria
Diego Zangado

Flauta transversa, flauta em sol, sax
tenor e sax alto
Marcelo Bernardes

Trompete e flugelhorn
Aquiles

Clarinete
Cristiano Alves

Baixo
Jorge Helder

Piano
Francis Hime

Olivia Hime (convidada especial)
Voz

Imagens e remix da abertura
DJ Zé Pedro

Imagens, criação e operação de luz
Marcelo Linhares

Técnico P.A.
Rogerio Gazzaneo

Técnico de monitor
Capão

Roadie
Barba

Assessoria de imprensa
Belinha Almendra

Mídia social
Joana Hime

Produção executiva
Leticia Trindade

Direção de produção
Juliano Almeida

Produção
Vermelha Produções Artísticas

